

Viver o Batismo

“Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16)

Presidência
IECLB nº 284494/20



Porto Alegre, 5 de novembro de 2020

CARTA PASTORAL DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Eleições 2020

A palavra de Deus diz: “Amado, não imite o que é mau, e sim o que é bom. Quem pratica o bem procede de Deus; quem pratica o mal jamais viu a Deus” (3 João 11).

No próximo dia 15 de novembro iremos às urnas com o propósito de eleger pessoas para cargos nas prefeituras e câmaras municipais em todo país. Especialmente neste período temos a expectativa de que as pessoas eleitas cumpram o seu dever de legislar e governar com competência, honestidade e para o bem de todas as pessoas. Também nesta época surgem perguntas, tais como: Em quem devemos votar? Adianta votar, se tudo permanece igual? A Igreja e as pessoas cristãs participam da política?

A IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – é Igreja de Jesus Cristo no país. Sua missão é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, que aponta para o Reino de Deus. Mesmo que o Reino de Deus não seja deste mundo (João 18.36), Jesus nos dá a tarefa de ser sal e luz do mundo (Mateus 5.13-16). Neste sentido, a IECLB assume o compromisso de promover a paz, a justiça e o amor na sociedade (Constituição da IECLB, Art. 3º). A confissão de fé não pode ser desconectada da vivência da fé.

Em 2018 e 2019, o Tema do Ano da IECLB foi “Igreja, Economia, Política”. Conforme vimos, Martin Lutero entendia que a Igreja, a Economia e a Política são instrumentos de Deus para efetuar a sua vontade no mundo. Cada pessoa é chamada para atuar com Deus nestes três âmbitos da vida. Desta forma, também a herança confessional luterana nos compromete com a paz, a justiça e o bem comum.

A política diz respeito à esfera pública, ao lugar em que vivemos. A democracia, como forma de organização política, pressupõe que o poder emana do povo. Esta é uma das grandes conquistas que temos. Há democracias mais antigas e bem estabelecidas, e há democracias mais jovens, instáveis e em formação. O direito ao voto é parte fundamental do sistema democrático. Quanto mais exercitamos o nosso direito, tanto mais contribuimos para o fortalecimento da democracia.

Um sistema democrático pressupõe a existência de partidos políticos diferentes. A Igreja, como instituição, não tem opção partidária. Cada pessoa tem a liberdade de fazer a sua escolha. A Igreja tem a tarefa de indicar princípios para promover o discernimento. Neste sentido, lembramos:

a) Política tem a função de promover a justiça e o bem comum, conforme Lutero escreveu no Catecismo Maior: “Precisamos de soberanos e autoridades que tenham olhos e ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos, tendo que arcar com pecados alheios”.

b) A organização e a ação política definem rumos e caminhos da sociedade. Daí decorre a importância da nossa participação nos processos eleitorais. O voto é um direito e um exercício de cidadania.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • presidencia@ieclb.org.br • www.luteranos.com.br

c) As propostas políticas precisam ser adequadas e plausíveis para o contexto local. Diante de promessas eleitorais, é indispensável avaliar se a pessoa terá capacidade para cumpri-las e se aquilo que promete faz parte da atribuição do cargo.

d) Estarão nas prefeituras e nas câmaras da vereança pessoas eleitas com o dever de promover o bem comum. O voto é de grande importância, mas também é necessário o monitoramento do exercício dos mandatos. Assim, será preciso manter a vigilância nos próximos quatro anos.

e) O compromisso com a democracia e a liberdade de expressão é fundamental para quem se candidata e para quem vota. Democracia requer diálogo e respeito a quem pensa e se expressa com entendimento distinto. Dialogar ajuda a compreender, promove crescimento e é uma atitude cristã.

f) Notícias falsas, chamadas *FakeNews*, têm a intenção de obter vantagem pessoal ou prejudicar alguém. É necessário tomar cuidado com notícias falsas sobre candidatas e candidatos. Notícia falsa é uma mentira, e não podemos ser coniventes com ela. Nosso compromisso é com a verdade e a justiça (Efésios 6.14).

Oração pelas Eleições 2020

Bondoso Deus, estamos novamente em período eleitoral. Ajuda-nos a ter um processo eleitoral transparente, justo e pacífico. Dá-nos sabedoria para escolher propostas que promovam vida digna para todas as pessoas e cuidado com a tua Criação.

Concede-nos o entendimento e a alegria de saber que, ao votar, estamos contribuindo para o bem comum, a justiça social e econômica.

Ajuda-nos a praticar o bem, segundo o ensinamento de Jesus e a tua vontade, pela força do teu Santo Espírito. Amém!

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente